

# Raffael Marques - Sistema Antigo

tom:  
G

Fui criado diferente no sistema dos antigo  
 No meio de gente brava, cara a cara com o perigo  
 Colecionando galo índio e guizo de cascavel  
 Só contrato de bigode, nunca assinei um papel  
 A comida nós plantava e a mistura nós matava  
 Até bacheiro eu já usei de cobertor  
 Aguentei chuva e tempestade  
 E preconceito na cidade  
 Aguentei pulo e o desprezo do amor  
 O meu pai foi cantador e foi com ele que aprendi  
 Ouvir Zé Rico e Belmonte & Amarai  
 Foi embora cedo, mas deixou sua lição  
 O valor do aperto de mão que fala muito sobre si  
 Nunca apertar a mão de um homem sentado  
 Se quiser ser respeitado você tem que levantar  
 Olhar no olho e apertar com firmeza  
 Pra eles terem a certeza que tem que te respeitar  
 Não importa o que você acha de mim

Eu sei quem eu sou e de onde eu vim  
 Ninguém pediu sua opinião  
 Eu sei quem eu sou, então  
 Já vi de tudo: Gente falsa e assombração  
 Espantei no tapa e oração tudo que quis me ferir  
 Sem paciência pra escutar muita besteira  
 Já bati em homem tranqueira pra não ter que discutir  
 Meu vô foi brabo, foi peão, boiadeiro  
 No circo, no picadeiro, nem tinha festa de peão  
 Montava em tudo, cês tinha que ver o homem  
 Mula, boi e lobisome em qualquer situação  
 Hoje eu tô bem, eu tô ficando mais maduro  
 Aprendendo a ver o mundo com outra forma de olhar  
 Ainda tem coisa que eu tô acostumando  
 Eu peço paciência até eu me adaptar  
 Só me respeita que respeito o cê também  
 Eu não sei de onde cê vem e não posso te julgar  
 Então não me julgue e por favor só me entenda  
 Que esse é só o sistema do caipira de falar

## Acordes

